

28º Festival internacional de Curtas Metragens de São Paulo

## CRÍTICA CURTA

Blog da oficina de Crítica Cinematográfica do Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo – Curta Kinoforum

### **ANIMAÇÃO: GÊNERO OU LINGUAGEM?**

05 de setembro de 2017

Três personagens ajudam a responder uma pergunta

Apesar de avançar em muitos espaços até então inéditos, ainda hoje a animação encontra muitas barreiras, de gente que torce o nariz por considerar que “não é exatamente cinema”. Ou que associa sempre animação ao universo infantil, já que boa parte das produções mais vistas são voltadas para esse público, principalmente na TV aberta.

Mas as coisas estão mudando. A TV vem perdendo espaço nos últimos anos para a internet como principal vitrine dessa arte (que é ainda mais antiga que o próprio cinema). E, nesse terreno democrático da rede, a variedade é mais ampla, além de apresentar muitos canais diretos de comunicação com os artistas criadores.

O programa “Animação: Gênero ou Linguagem?” ajudou a ampliar essa imagem sobre as possibilidades do filme de animação. Três das animações eram filmes brasileiros premiados em diferentes festivais do mundo e que trazem emoções para todos os gostos.

Em “Vênus-Filó a Fadinha Lésbica”, o realizador Saulo Leite nos traz uma fabula adulta e multicolorida, com cenas pra lá de ousadas, baseado em um poema de Hilda Hilst, e narrado pela maior estrela viva de nosso cinema, Helena Ignez, que segue superativa tanto no teatro quanto no cinema.

A história de Filó é contada numa animação altamente erótica, que usa a técnica da rotoscopia para apresentar a sedutora personagem-título, um ser mítico/urbano, macho/fêmea sedutora que, tal qual o boto do nosso folclore, se transforma à noite, causando alvoroço na cidade. O filme vem alcançando vãos altos e foi indicado ao Teddy Award deste ano.

“Castillo y El Armado” nos leva para um dia num país pouco amigável, em preto e branco, numa ilha entre Uruguai e Brasil. Acompanhamos a rotina de um estivador, seu trabalho, sua família e sua luta feroz à la Hemingway, na qual tenta domar um peixe monstruoso.

O movimento da cena de pesca parece um balé violento, de uma brutalidade que salta da tela. Conseguimos sentir o cheiro do peixe, da maresia e do sangue, enquanto a linha corta a pele do estivador — talvez dada a rudeza do traço, não sei se é isso, mas que é uma sensação forte, isso é! A produção do diretor brasileiro Pedro Harres é falada em espanhol e sua história é baseada num fato verídico ocorrido com Rubens Castillo, diretor de arte do filme.

A última animação brasileira do programa foi de Cesar Cabral. "Tempestade" é livremente inspirado na canção dos Beatles, "Eleanor Rigby", e traz um marujo solitário que tenta vencer uma grande tormenta, tendo como bússola a amada que o espera, e que ele traz consigo na foto pregada na parede.

O filme se aproveita muito bem da infindável tempestade que mostra para brincar com diferentes fontes de luz de que o personagem dispõe, entre chamas, relâmpagos e lampião. Outra coisa muito impressionante nesse trabalho é a textura do mar, ainda mais se você puder vê-lo na amplitude da tela grande do cinema, uma mistura de realismo assustador com o expressionismo, em se pode ver, nas ondas, imensos rolos prestes a esmagar a embarcação do herói.

Durante essa viagem que a sessão proporciona, a resposta já se desenha pra quem ainda estava com a folha em branco. Animação não é gênero, não! Mas, sim, linguagem de mil possibilidades, técnica pra lá de generosa que serve pra assustar, emocionar e ir muito além do que os atores de carne e osso conseguem, até por conta do imaginário que temos construído sobre animação.

Um território onde tudo é possível, desde os inimagináveis ressuscitamentos do desenho do Papa-léguas até o mais realista dos dramas, como vimos em "Valsa com Bashir", ou filmes com forte questão social e poesia, como os premiados longas brasileiros "Uma História de Amor e Fúria" e "O Menino e o Mundo".

### **(Ande Romano)**

by adminCategories: Sem categoriaLeave a comment

*Extraído de <http://kinoforum.org.br/criticacurta/>*

### **Sobre o Festival**

O Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo – Curta Kinoforum é um dos maiores e mais tradicionais eventos dedicados ao formato do curta-metragem no mundo.

Realizado desde 1990 na cidade de São Paulo, já se tornou um marco na agenda cultural da cidade por sua programação ampla e diversificada, que é exibida gratuitamente em diversas salas de cinema e centros culturais na cidade. A cada ano, o Festival seleciona cerca de 400 produções de uma ampla gama de países, procurando representar a diversidade e a variedade da produção de curta metragem no mundo, e ampliar o diálogo do audiovisual internacional com a produção latino-americana.

Sua programação tem como eixo central os programas de filmes internacionais, latino-americanos e brasileiros e, a cada ano, também é criada uma série de programas especiais, a partir dos próprios filmes inscritos e de sugestões de curadores que visitam os principais festivais do Brasil e do mundo.

Também são exibidos programas selecionados por festivais parceiros de vários países. O Festival é dirigido pela produtora cultural Zita Carvalhosa e é organizado pela Associação Cultural Kinoforum, entidade sem fins lucrativos que realiza atividades e projetos e apoia o desenvolvimento da linguagem e da produção cinematográfica com destaque para a promoção do audiovisual brasileiro.

*Extraído de <http://kinoforum.org.br/criticacurta/sobre-o-festival/>*

## **Sobre o projeto**

Crítica Curta é um projeto da Associação Cultural Kinoforum que acontece anualmente no Festival Internacional de Curtas metragens de São Paulo.

Desde 2005, o projeto convida alunos de escolas de audiovisual parceiras do Festival para refletir sobre o curtas-metragem e escrever a respeito. Assim, os alunos assistem aos filmes brasileiros e latino-americanos selecionados e produzem textos críticos.

Até 2012, a coordenação da oficina esteve a cargo de Sergio Rizzo e os textos eram publicados em um jornal tabloide distribuído na sessão de encerramento do Festival. Os alunos que já participaram do projeto eram convidados, no ano seguinte, a continuar participando com textos para este blog. A partir de 2013, Heitor Augusto assumiu a coordenação e o Blog Crítica Curta torna-se o espaço principal da oficina, possibilitando o contato mais próximo dos realizadores com os textos produzidos sobre seus filmes durante o evento.

A navegação é simples: na parte superior da home page estão os posts mais recentes. Do lado direito da metade inferior da home você poderá procurar por textos usando tags (nome do filme, nome do diretor, nome do autor, tema do curta etc). À direita de cada página há a nuvem de tags, que aponta os tópicos mais comentados nos textos.

## **Participantes do Crítica Curta 2014**

Amanda Martinez (FAAP)  
Andreia Saracchi Figueiredo (Cásper Líbero)  
Arthur Ivo (Unicamp)  
Beatriz Couto (FAAP)  
Beatriz Modenese (Cásper Líbero)  
Bianca Elias Mafra (Senac)  
Camila Fávaro (FAAP)  
João Gabriel Vilar Cruz (Senac)  
Lucas Navarro (FAAP)  
Mylena Santos Dantas (Cásper Líbero)  
Pither de Almeida Lopes (Anhembí)  
Plínio Chaparin (ECA-USP)  
Samuel Baptista Mariani (Unicamp)  
Thiago Zygband (Unicamp)  
Valeria Tedesco (Senac)

## **Participantes do Crítica Curta 2013:**

Marina Moretti (Senac)  
Belisa Marques de Lima (Senac)  
Bruno Marra (Senac)  
Camila Fink (PUC)  
Ivan Ribeiro (ELCV Santo André)  
João Pedone (ECA-USP)  
Leonard Gonçalves de Almeida (ELCV Santo André)  
Nicolle Reuter (FAAP)  
Peri Semmelmann ELCV Santo André  
Rafael Marcelino  
Alice Mayumi Tsukamoto (Cásper Líbero)  
Letícia Fudissaku (Cásper Líbero)  
Mariana Vieira Gregório (ECA-USP)  
Kleber Franzoso de Oliveira (ELCV Santo André)  
Tadeu (ELCV Santo André)  
Matheus Rego (FAAP)  
Thiago Garcia (FAAP)  
Julia Lacerda (PUC)  
Nicolie Amphiprion (PUC)  
Thais Andrade (PUC)  
Beatriz Moura (Senac)  
Raquel Arriola (Senac)  
Henrique Rodrigues Marques (UFSCar)  
Carol Neumann (Unicamp)  
Pablo Gea (Unicamp)  
Rodrigo Faustini (Unicamp)  
Ricardo Corsetti (Anhembí)  
Erico Botelho (Anhembí)  
Malu Andrade  
Daniel Simião (Metodista)  
Guilherme Savioli (ECA-USP)

## **Participantes do Crítica Curta 2012 ([clique aqui e baixe o tabloide impresso da oficina](#))**

### Tabloide

Amanda Zamora Bernardo  
Belisa Marques de Lima  
Bruna Mass  
Bruno Marra  
Clarice França  
Domenica Di Gangi  
Eleonora Del Bianchi  
Guilherme Agostini Cruz  
Ivan Ribeiro  
João Pedone  
Júlia de Andrade Longo  
Julia Tereno  
Juliana Teles  
Leonard de Almeida  
Loiane Vilefort  
Nicolle Reuter  
Pedro Riera  
Peri Semmelmann

Renato Duque  
Tereza Temer

Blog

Camila Fink  
Carlos Alberto Farias  
Gabriel Ribeiro  
Isabela Maia  
Luiza Folegatti  
Rafael Marcelino  
Renato Batata  
Rodrigo Ferro

*Extraído de <http://kinoforum.org.br/criticacurta/sobre/>*